

FORMAÇÃO CONTINUADA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vania Vieira Fernandes Muniz¹
Maria Dalva de Souza Figueiredo²
Maria Abreu da Silva Oliveira Lima³

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) propõe uma educação integral voltada ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências nos alunos da Educação Básica, reafirmando que aprender não se restringe à aquisição de conteúdos, mas envolve a mobilização de saberes, valores e atitudes para resolver situações complexas. Perrenoud (1999; 2000) destaca que o processo de aprendizagem se fortalece quando o professor trabalha a partir dos erros e obstáculos, favorecendo a reflexão e o engajamento dos estudantes.

Diante desse cenário, emerge a inquietação: como desenvolver habilidades e competências na Educação Básica por meio de práticas inovadoras? Parte-se da hipótese de que a formação continuada docente, aliada a sequências didáticas mediadas por tecnologias digitais e não digitais, pode potencializar o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, em especial, a Competência Cultura Digital, cuja importância é evidenciada desde a Educação Infantil.

O estudo visa, portanto, apresentar uma proposta formativa que promova o letramento digital docente, estimule o protagonismo do professor e contribua para o aprimoramento das práticas pedagógicas contemporâneas.

METODOLOGIA

A pesquisa fundamentou-se em abordagem qualitativa de natureza explicativa e caráter participativo, tendo como método a experimentação pedagógica. Foram elaborados materiais didáticos (sequência didática, slides e e-book) e organizado um

¹ Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação – Unicarioca – RJ; e-mail: vaniavfm@gmail.com

² Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação – Unicarioca – RJ; e-mail: dalvafigueiredo@uol.com.br

³ Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação – Unicarioca – RJ; e-mail: mariaoliveiramestrado@gmail.com



curso de capacitação para docentes da Educação Básica de uma escola particular em Nova Iguaçu (RJ).

O instrumento de coleta de dados foi um formulário eletrônico aplicado após a capacitação, respondido por 18 professores participantes. A análise dos resultados combinou elementos quantitativos e qualitativos, buscando compreender as percepções dos docentes sobre o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica e a contribuição da sequência didática para o desenvolvimento das competências da BNCC.

REFERENCIAL TEÓRICO

A BNCC (BRASIL, 2018) apresenta dez competências gerais que devem orientar o currículo da Educação Básica, entre as quais destaca-se a Competência Cultura Digital, que implica compreender, utilizar e criar tecnologias de forma crítica, ética e significativa. Tal perspectiva exige do professor não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade pedagógica para integrar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) ao processo de ensino-aprendizagem.

Autores como Arantes (2022) e Zabala (2018) defendem que as Sequências Didáticas (SDs) fundamentadas na aprendizagem significativa favorecem a autonomia e a construção ativa do conhecimento. Perrenoud (1999), ao discutir as novas competências para ensinar, argumenta que o professor deve atuar como mediador reflexivo, promovendo situações de aprendizagem que desafiem o aluno a mobilizar seus saberes.

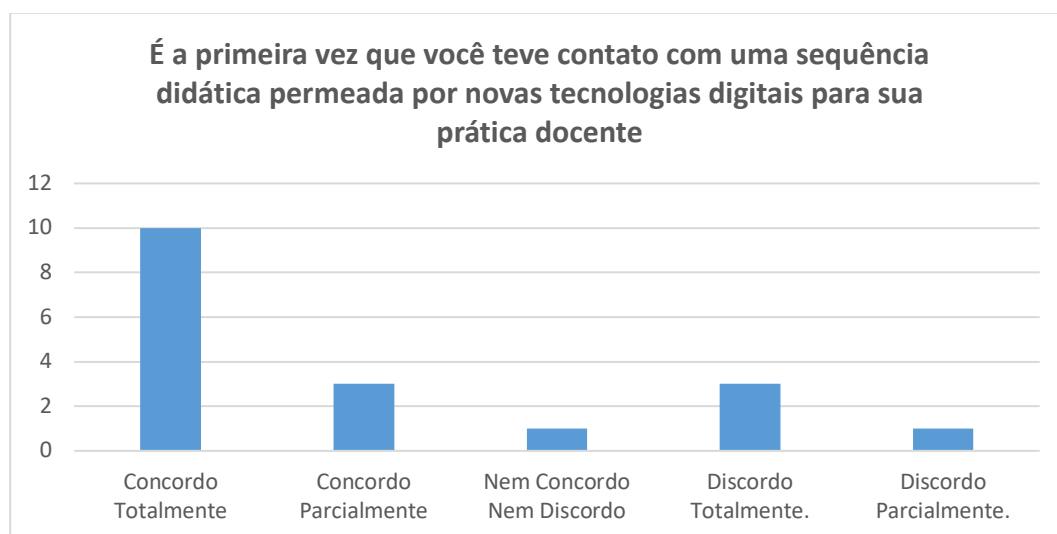
Nessa linha, Vieira (2023) reforça que o uso de sequências didáticas mediadas por tecnologias digitais na Educação Infantil estimula habilidades cognitivas e sociais, permitindo o desenvolvimento progressivo da competência de Cultura Digital desde as primeiras etapas da escolarização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos evidenciaram que 100% dos professores participantes afirmaram ter aprendido com o conteúdo proposto na sequência didática aplicada na capacitação. Observou-se também que a maioria declarou ser a primeira vez que teve contato com uma SD mediada por tecnologias digitais, revelando uma lacuna na formação continuada docente, conforme mostra o Gráfico 1.



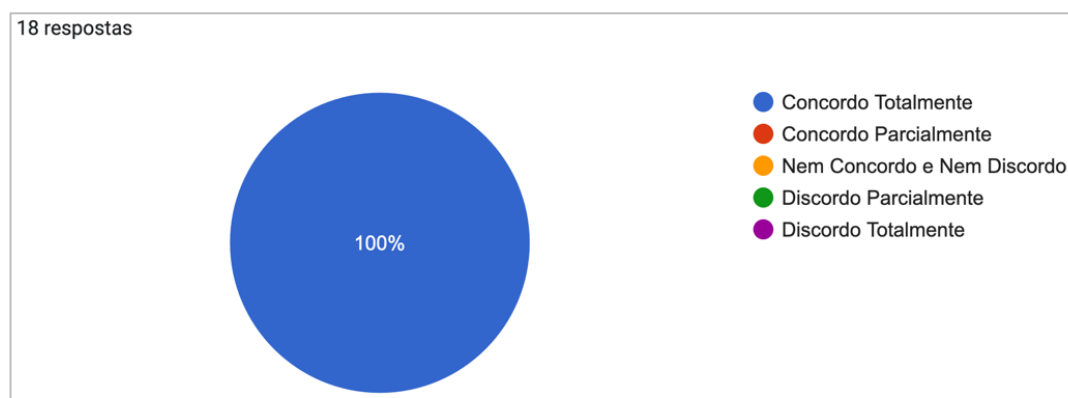
Gráfico 1 – Quantidade de participantes que responderam se é a primeira vez que ele teve contato com uma SD permeada por novas tecnologias digitais para sua prática docente.



Fonte: Resultados da pesquisa.

A análise dos depoimentos e das respostas dos formulários demonstrou que a metodologia contribuiu para o fortalecimento do letramento digital, ampliando a percepção dos professores sobre o potencial das TDICs como instrumentos de aprendizagem significativa, como podemos ver no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Percentual de participantes que Concordam Totalmente que aprenderam com o conteúdo proposto com a SD na capacitação.



Fonte: Resultados da pesquisa.

A pesquisa confirma que a formação continuada estruturada em SDs promove a reflexão crítica sobre a prática e fortalece a autonomia pedagógica dos educadores e através do Gráfico 2 podemos ver que houve aprendizado com a SD proposta.



Os resultados convergem com as conclusões da dissertação de Vieira (2023), segundo as quais o uso intencional de tecnologias digitais, aliado à mediação docente, estimula o desenvolvimento da competência Cultura Digital na Educação Infantil e potencializa a construção de saberes conectados à realidade contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa reforça que a formação continuada é condição essencial para o desenvolvimento das competências docentes e para a implementação efetiva das diretrizes da BNCC. Ao vivenciar práticas baseadas em Sequências Didáticas mediadas por tecnologias, os professores ampliam sua compreensão sobre o papel pedagógico das TDICs e fortalecem o protagonismo no processo educativo.

Como desdobramento, propõe-se a criação do Instituto Digital de Aprendizagens (IDia), que visa expandir o acesso a experiências formativas inovadoras, híbridas e acessíveis, alinhadas às competências gerais da BNCC e às demandas da educação do século XXI.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira. Sequência didática fundamentada na aprendizagem significativa como facilitadora no processo de alfabetização e letramento mediada pelas novas tecnologias digitais. Curitiba: Appris, 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

PERRENOUD, Philippe. Formar professores em contextos sociais em mudança: prática reflexiva e participação crítica. Revista Brasileira de Educação, v.12, n.5-21, 1999.

PERRENOUD, Philippe. Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VIEIRA, Vania Vieira Fernandes Muniz. O uso de sequências didáticas permeadas por tecnologias para o desenvolvimento da competência Cultura Digital na Educação Infantil. Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) – UniCarioca, Rio de Janeiro, 2023.

ZABALA, Antoni.; ARNU, Laila. Como aprender e ensinar competências. Editora Artmed, 2018.

